

O uso do aplicativo *WhatsApp* como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem de Língua Portuguesa

Resumo: A internet tem contribuído significativamente com as recorrentes mudanças na sociedade. As interações entre as pessoas ocorrem em tempo real por meios dos dispositivos tecnológicos, compartilhando informações em uma velocidade nunca antes vista. Neste estudo, objetivamos analisar se o trabalho com o gênero aviso por meio do aplicativo *WhatsApp* pode contribuir para ampliação da competência linguística dos alunos no contexto de uma escola pública. A relevância da pesquisa deve-se à importância das atividades com o uso do aplicativo *WhatsApp* como ferramenta de apoio nas aulas de Língua Portuguesa. Os resultados foram positivos no que concerne ao estudo do gênero aviso e ampliação da competência linguística e o letramento digital dos alunos.

Palavras-chave: Ensino. Gêneros textuais. Tecnologia.

Introdução

A internet tem contribuído significativamente com as recorrentes mudanças na sociedade. As interações entre as pessoas ocorrem em tempo real por meios de aplicativos, compartilhando informações em uma velocidade nunca antes vista. Além disso, as tecnologias têm ganhado espaço, tomando diferentes configurações em seus usos dentro e fora do ambiente escolar. É comum encontrar alunos utilizando os dispositivos digitais como o *WhatsApp*, por exemplo, para escrita, correção e registro por meio de fotos, *prints* entre outras funções que o aplicativo oferece. Quitanilha (2022) afirmou que o *WhatsApp* é um dos aplicativos mais acessados pelos brasileiros e está presente na tela inicial de 54% dos *smartphones*. Isso confere a importância de estudos que tratam dos usos desse dispositivo na escola, bem como canalizar tal tecnologia como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem de línguas.

Um dos grandes desafios dos professores, além de trabalhar com a tecnologia, consiste em alinhar os conteúdos que são ministrados em sala de aula às práticas sociais dos alunos que, contemporaneamente, estão cada vez mais envolvidos com os dispositivos digitais. Surge então a pergunta: como trabalhar os gêneros textuais por meio das tecnologias tão presentes no cotidiano dos alunos?

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997, p. 24), de Língua Portuguesa, no que se refere ao ensino de gêneros textuais, asseguram que “é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizam os usos públicos da linguagem”. Dentro dessa perspectiva, o aplicativo *WhatsApp* que os alunos utilizam para interagir por meio de diversas mensagens em suas práticas sociais mostrou-se uma importante ferramenta de apoio no ensino de língua e atividades com os gêneros textuais.

A relevância da pesquisa deve-se à importância das atividades com o uso da tecnologia tão presente no cotidiano do aluno, a saber, o aplicativo *WhatsApp* como ferramenta de apoio nas aulas de Língua Portuguesa. Dentro dessa perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar se

o trabalho com o gênero textual por meio do aplicativo *WhatsApp* pode contribuir para ampliar a competência linguística e o letramento digital dos alunos no contexto de uma escola pública.

A pesquisa está dividida em algumas seções. Após a introdução, é feita uma breve consideração acerca das tecnologias e o ensino de língua. Em seguida, discorre-se brevemente acerca do gênero textual aviso. Na sequência, é abordada a importância do letramento digital dos alunos, a ferramenta *WhatsApp*, suas funcionalidades e potencialidades. Por fim, a metodologia, a análise de dados, os resultados e a conclusão.

As tecnologias e o ensino de Língua Portuguesa

Ampliar os conhecimentos dos alunos em vários aspectos tem sido o grande desafio da escola nos últimos anos, especialmente na era da tecnologia que vem mudando a configuração do ensino com novos ambientes de aprendizagem e, conseqüentemente, novas ações pedagógicas.

Falar sobre tecnologia e seus benefícios nas aulas de línguas, é um discurso que tem se tornado frequente. Entretanto, por mais simples que as ferramentas digitais se apresentem, não são poucos os educadores que se sentem despreparados para lidar com esses dispositivos digitais. Em pleno século XXI, indagações sobre como utilizar aplicativos ou canalizar seus recursos nas aulas de língua ainda é bem recorrente.

Por mais que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) mostrem-se como um possível caminho para que os alunos ampliem seus conhecimentos de forma responsiva e consciente, isso só será possível por meio de estratégias pedagógicas eficazes, pois é importante ressaltar que tais tecnologias não garantem aprendizagem por elas mesmas sem a mediação do professor, como assevera Zabalza (2004). Segundo Fonseca (2000), o uso de ferramentas na internet favorece ao aluno na área tecnológica e pedagógica.

A tradicional sala de aula com seus antigos recursos não atende às demandas da sociedade contemporânea. Isso reflete diretamente na escola e nos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Diante disso, os professores vêm se adequando a uma nova realidade e às atuais tecnologias, procurando alinhar suas ações de ensino com o uso dos dispositivos digitais que os alunos já o fazem dentro e fora do ambiente escolar. Diante desse desafio, nas aulas de língua materna, está o estudo dos gêneros que discorreremos na seção seguinte.

O gênero textual aviso

Não é fácil definir o que é gênero, pois muitas vezes as definições estão ancoradas em diferentes linhas teóricas. Nessa perspectiva, a noção de gênero pode possuir características bastante distintas. As diferenças aparecem desde o assunto abordado à organização global do texto. Segundo Bronckart (2003) a dificuldade na classificação deve-se à existência de vários

critérios para definir um gênero. Na presente pesquisa falaremos do gênero aviso que é um texto bastante presente na sala de aula e entre os alunos.

O gênero textual aviso é muito utilizado no ambiente escolar com a finalidade de transmitir informações diversas. No aviso, geralmente o texto é breve e a linguagem clara. Sendo um texto expositivo informativo, o aviso procura comunicar, informar, sobre algo ou alguém aos membros da sociedade por onde ele circula. Na estrutura do gênero, observam-se algumas características quanto à linguagem e algumas apresentações mais formais do que outras.

Devido ao seu caráter informativo, é muito utilizado por todas as comunidades discursivas a exemplo do comércio, da indústria, do serviço público e da rede bancária, das universidades, dentre outros contextos de uso. Como assevera Bakhtin (2003 p. 279), “cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados”. Dessa forma, o aviso que circula no comércio apresenta elementos distintos de um aviso em uma comunidade acadêmica.

O aplicativo *WhatsApp*

WhatsApp é um aplicativo que pode funcionar em várias plataformas com a finalidade de enviar e receber mensagens instantâneas, bem como chamadas de voz. A versatilidade dessa ferramenta possibilita ainda o envio de mensagem de texto, documentos em vários formatos como PDF, *Word* entre outros e ligações por meio de conexões grátis quando conectado à internet.



Figura 1 - Interface do *WhatsApp*

Fonte¹

A facilidade no manuseio e a infinidade de plataformas que o aplicativo pode ser hospedado certamente contribuem para o seu sucesso. É muito simples a sua utilização. Além disso, o

¹ <https://www.google.com/search?q=foto+do+aplicativo+whatsapp>

WhatsApp funciona relativamente bem em aparelhos que possuem *hardwares* simples e sofisticados como é comum observar nos celulares atuais.

Metodologia

O presente estudo possui um caráter qualitativo de investigação. A pesquisa qualitativa “procura entender, interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto” (BORTONI-RICARDO, 2008 p. 34), tendo como público-alvo os alunos do 1º ano da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da Rede Estadual de Ensino do Estado de Pernambuco, localizada no município de Paulista. A seguir, teremos os procedimentos utilizados para alcançar os objetivos da pesquisa.

Primeiro, após observar o constante uso do aplicativo *WhatsApp* nas aulas de Língua Portuguesa, foi proposto a cada aluno que escrevesse um aviso sobre a Feira de Conhecimentos da classe e postasse no grupo de *WhatsApp* da turma, criado com essa finalidade, objetivando a participação de todos do grupo na atividade com a supervisão do professor. O texto seria escrito para os colegas de outra turma e também para a Secretaria de Educação.

Após esse momento, solicitou-se que cada aluno observasse o seu texto, comparando com os dos colegas para que fizessem inferências acerca das diferenças e semelhanças nas escolhas linguísticas, entre outros elementos estudados nas aulas de gêneros textuais. O objetivo era que cada aluno observasse suas opções de adequação linguística, refletindo sobre suas escolhas e usos. Por fim, as discussões acerca do uso desse gênero e a reescrita do aviso em sua versão final.

Logo após a utilização da ferramenta *WhatsApp* na atividade com o texto, houve um levantamento das informações no que concerne às facilidades e usos desse aplicativo na atividade proposta. Na seção seguinte, é apresentado como a atividade com a ferramenta tecnológica foi realizada.

A análise da produção do gênero aviso por meio do *WhatsApp*

Na produção do texto, adotaram-se as seguintes etapas: o planejamento, a produção, a revisão, a correção e a reescrita.

Atividade	Etapa	Finalidade
1-Planejamento	Acesso à ferramenta e criação do grupo	<ul style="list-style-type: none">• Levar o aluno a utilizar as ferramentas digitais, pois isso já indica uma inclusão.• Gerar um conjunto de textos escritos.
2- Produção	Uso da ferramenta e levantamento das informações.	<ul style="list-style-type: none">• Produzir textos no ambiente da ferramenta, usando as tecnologias como apoio no ensino e na aprendizagem de línguas.

3 - Revisão	Análise do texto escrito, com a produção ainda em fase de acabamento exposta no ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as inadequações e sugestões dos colegas acerca de cada texto, provocando um momento de reflexão sobre a produção escrita.
4 - Correção	Versão mais completa do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as correções, observando o retorno dos alunos no que concerne ao conteúdo das aulas sobre a o gênero aviso.
5 - Reescrita	Versão final do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma versão final do texto, considerando as alterações e observações do professor.

A atividade com o aplicativo *WhatsApp* colaborou para uma melhor compreensão do gênero textual aviso pelos alunos. Uma vez que essa ferramenta é muito utilizada e conhecida pelo público jovem, houve uma grande facilidade na realização da atividade, além de explorar muitos dos recursos que a ferramenta oferece. Após ter analisado a produção do aviso, chegamos a algumas reflexões sobre os aspectos presentes nos textos. Aspectos observados e analisados no que concerne ao estudo do gênero:

- a) Contexto de produção
- b) Grau de formalidade
- c) Escolha e uso do léxico
- d) Características funcionais do gênero
- e) As condições de produção

É importante ressaltar que ao observar as condições de produção, o aluno possa refletir sobre o uso social que ele faz daquele texto (o que se produz, onde se produz para quem se produz) inclui tanto o indivíduo como a comunidade discursiva, ou formações sociais (BRONCKART, 2003). Isso também auxilia a compreensão do leitor, bem como outras características presentes na produção do gênero. Trabalhar o aviso não é algo novo, entretanto as formas de comunicação e de circulação desse gênero vêm mudando. O *WhatsApp* é um exemplo disso se compararmos os usos do gênero nas últimas décadas.

As variações da língua no que concerne à formalidade são facilmente perceptíveis diante das circunstâncias que tal texto é produzido, o que também está diretamente ligado à escolha do léxico no processo de produção. O aviso escrito de um aluno para outro aluno, de um aluno para a Secretaria de Educação, escrito no ambiente do *WhatsApp* ou no suporte papel, são tipos de interações que variam de acordo com o contexto que nos encontrarmos. Segundo Marcuschi (2007), “a formalidade ou a informalidade na escrita e na oralidade não são aleatórias, mas se adaptam às situações sociais” (MARCUSCHI, 2007 p.25). É importante levar o aluno a tirar suas próprias conclusões e reflexões sobre o grau de formalidade presente no texto. Tal discussão pode levar a reflexões sobre as variações linguísticas.

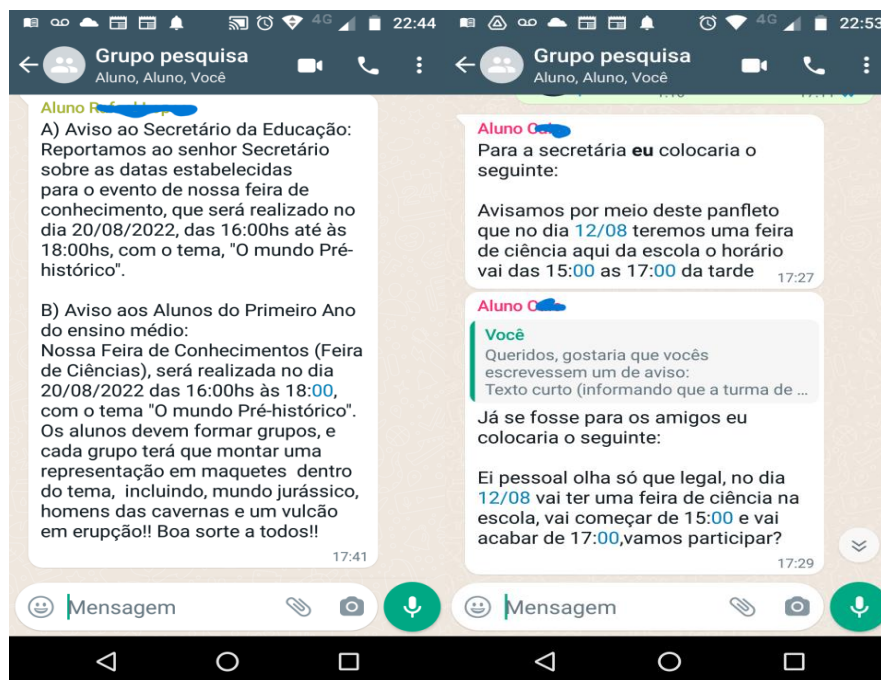


Figura 2: Produção em andamento do gênero aviso pelos alunos com o uso do aplicativo *WhatsApp*

No que se refere às características funcionais do gênero, Travaglia (2006, 2007a), afirma que o gênero se define por exercer uma função sócio comunicativa que nem sempre é fácil especificar. Cabe ao professor proporcionar situações de aprendizagem para que o aluno possa perceber o uso e a finalidade do gênero produzido e dessa forma identificá-lo.

Resultados

Os resultados das atividades foram bastante positivos. Após o processo de reescrita, os alunos observaram as diferenças e semelhanças de cada texto, fazendo inferências acerca dos elementos de análise propostos pelo professor, sendo eles: o grau de formalidade, a escolha e uso do léxico, as características funcionais do gênero e as condições ou contexto de produção.

Além dos benefícios de refletir sobre os usos do gênero aviso, a produção textual, por meio da utilização do aplicativo *WhatsApp*, mostrou-se eficaz para observar o nível de letramento dos alunos. Alguns discentes que fazem uso dessa ferramenta sem apresentar maiores dificuldades no cotidiano, ao canalizar o aplicativo para fins de atividade pedagógica, precisaram do auxílio dos demais do grupo para finalizar o trabalho.

Por meio do recurso do *WhatsApp* foi possível realizar um trabalho de produção textual e reflexão de língua através do estudo do gênero. Além de uma participação significativa dos alunos, identificou-se ponto de dúvidas e dificuldades no que concerne ao gênero aviso.

Conclusão

O desenvolvimento deste trabalho permitiu a observação de algumas dificuldades no processo de escrita do gênero aviso mediado pela tecnologia no ambiente escolar. Embora o aplicativo do *WhatsApp* seja muito conhecido e utilizado por professores e alunos, canalizar esse dispositivo para o ensino e a aprendizagem de língua em uma atividade de produção de texto e análise linguística não constituiu uma tarefa fácil. A experiência com os usos do *WhatsApp* foi inusitada, transformadora, deixando os estudantes cientes de que ainda há um longo caminho a seguir no trabalho de produção textual mediado pela tecnologia.

Por fim, essa atividade de produção, além de proporcionar os usos das funcionalidades da ferramenta em uma atividade pedagógica de reflexão da língua, proporcionou também a prática da escrita por meio do estudo do gênero textual aviso, cooperando com o desenvolvimento da competência linguística e o letramento digital dos alunos.

Referências

- BAKHTIN, M. (Volochinov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2003.
- BRASIL, MEC, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino fundamental). Língua portuguesa**: Ensino de primeira à quarta série. Brasília, 1997.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O Professor Pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BRONCKART, J. -P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 2003.
- FONSECA, R. C. V. *Aquisição e aprendizagem de inglês como língua estrangeira no ensino médio, através da união do "projectwork" com o computador*. 2000. 99 f. **Dissertação de Mestrado** – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- QUITANILHA, Daniela. WhatsApp é o app mais usado por brasileiros; veja lista. **Isto é Dinheiro**. 2022. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/whatsapp-e-o-app-mais-usado-por-brasileiros-veja-lista/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2006.
- ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.